



B0263

ANÁLISE DAS CARACTERÍSTICAS CLÍNICAS E LABORATORIAIS DE PACIENTES PEDIÁTRICOS SEGUIDOS NO AMBULATÓRIO DE IMUNODEFICIÊNCIA SECUNDÁRIA DO HC-UNICAMP

Priscila Umeda Sato (Bolsista PIBIC/CNPq e FAPESP), Emanuel Borges Vitor Anjos e Profa. Dra. Sandra Cecília Botelho Costa (Orientadora), Faculdade de Ciências Médicas - FCM, UNICAMP

Os objetivos do presente estudo é coletar informações clínicas e laboratoriais diretamente dos prontuários dos pacientes pediátricos portadores do vírus HIV, que são acompanhados pelo Ambulatório de Imunodeficiência Secundária do HC-UNICAMP; registrar os dados obtidos e compará-los entre si e à revisão literária, com a finalidade de ter, na prática, dados médico-científicos do impacto da doença na saúde desses pacientes. Os pacientes têm faixa etária de 0 a 18 anos, de ambos os sexos. Os dados coletados serão nome, idade, sexo, número de matrícula, principais hipóteses diagnósticas e infecções oportunistas, uso de antibióticos e internações associadas à imunodeficiência secundária. Com esse estudo, espera-se evidenciar as diferentes manifestações clínicas e laboratoriais que a doença causa em pacientes pediátricos, contribuindo para a melhor orientação da terapêutica e para o melhor apoio psicossocial a esses pacientes e seus familiares. Os resultados parciais indicam que há um equilíbrio entre pacientes do sexo masculino (54,4%) e feminino (45,6%); os três antibióticos mais utilizados no tratamento de infecções secundárias são em ordem decrescente: Amoxicilina (49%), Cefalexina (21,3%), Clavulin (8,3%); as três infecções mais frequentes, em ordem decrescente, que exigiram uso de antibióticos são: otite média aguda (30,5%), sinusite (22,1%) e pneumonia (15,8%); o principal motivo, infeccioso ou não-infeccioso, que exigiu internação foi a pneumonia (31%).

HIV - Aids - Pediatria